



1º tempo “forte” do Ano Litúrgico: Advento/Natal

Preparar a Festa do “Encontro”

Vamos preparar o Natal como festa do encontro e anúncio de alegria para todos. O nosso desafio é fazer brotar no coração de cada um o desejo de uma cultura do encontro, que alente cada pessoa, cada família e cada grupo a partilhar a riqueza das suas experiências, a abater muros e a construir pontes. Natal é um desafio aos cristãos mas também a todas as pessoas de boa vontade. Queremos dar à celebração do Natal deste ano, à sua preparação e vivência, esta perspetiva ampla do “encontro”, para o “Grande Encontro” com Jesus! A Palavra de Deus nas Eucaristias de Domingo será como gotas de orvalho que refrescam o terreno e a vida, mudam comportamentos e fazem pessoas boas. Não queremos deixar ninguém fora deste “Encontro” e, por isso, semana a semana, vamos alargando o coração para “cabermos todos”!

Cada domingo, os mais novos receberão, na Missa, “GOTAS DE ORVALHO” que irão colocando na árvore de Natal, em casa, ou noutro sítio que entendam, como seja o cantinho da oração. No domingo seguinte, ao levarem as novas gotas, deveriam “parar um momento” diante da árvore ou do canto de oração, onde estão as gotas do domingo anterior, e, em família, perguntarem-se: “COMO VIVEMOS ESTA SEMANA?”. Será momento de “paragem” para escutar o que Deus diz a cada um, preparando, assim, o terreno para a semana seguinte.

O ritmo é, mais uma vez, o seguinte: construção na Igreja, diálogo na catequese semanal e atividade, em família!

É fácil de perceber a necessidade de não deixar passar a quadra de Natal sem participar nas Celebrações, na Igreja. A Festa que agora começamos a preparar não o será se não celebrarmos na Liturgia, isto é, na missa ao domingo, as etapas e acontecimentos que nos fazem “reviver” a vinda de Jesus ao mundo! Se não puderem vir todos os dias da quadra natalícia, escolham quais e participem. Bom Natal e Bom Encontro...

As 2 gotas de orvalho da 1ª semana do Advento

Preparemos
o nosso coração
para receber Jesus,
tal como a terra seca
se prepara para
receber o orvalho.

Abre-te ao outro...
com um sorriso,
um abraço...

Preparemos
o nosso coração
para receber Jesus,
tal como a terra seca
se prepara para
receber o orvalho.

Na tua doçura e
serenidade abre-te ao
outro... escuta.

A “ESPERA NECESSÁRIA” PARA A VINDA DE JESUS

Ao Domingo...

02.12.2018

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

I Advento C - Nº 471



A LUZ PEQUENINA DA MINHA MISSÃO!



Já vi acender tantas velas no batismo: pais e padrinhos a testemunharem e fé e respondendo pela fé dos seus afilhados ou filhos; já vi acender tantas velas de alegria na Festa da Profissão de Fé; já vi acender tantas velas aquando do sacramento do Crisma; já vi acender tantas velas em momentos belos de caminhada/compromisso de jovens ou adultos... **onde estão aqueles que as acenderam?** Não vos ocorre essa pergunta? Fica aqui, hoje, a incomodar-nos a todos! Cada vez que a acendo, eu tenho que pensar na missão que ela acarreta. Não há fumo sem fogo, não há chama sem luz como não pode haver discípulo de Jesus sem vida em missão.

Esta luz pequenina é a minha, é a tua é a de cada batizado. Recebida um dia como sinal da verdadeira Luz que é Cristo, ela é para toda a vida, é para iluminar o mundo à nossa volta como o fez o jovem mestre da Galileia, quando arrastava multidões atrás de si e de um modo tal que até os cegos a viam...

Evangelho (Lc 21,25-28.34-36)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar.

Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas.

Então hão de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima».

Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra.

Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem».

AGENDA PAROQUIAL

01/02 - Banco alimentar

08 Dez - 11h30 - Bênção das Grávidas

09 Dez - Almoço Comunitário

16 Dez - 16h - Ordenação Episcopal

**DOMINGO,
DIA 16 DE DEZEMBRO,
NÃO HAVERÁ MISSA
ÀS 18H30**



Mensagem para o Advento

“...É urgente levar cada pessoa humana, de modo especial os cristãos a viver em caminhada sinodal, assumindo e testemunhando os valores do Reino: a justiça, a paz, o amor, a solidariedade, a fraternidade evangélica, a liberdade responsável, o diálogo aberto, a proximidade em compaixão, a escuta atenta do outro, a partilha dos bens e da própria vida. Que o Senhor desça sobre nós como as gotas do orvalho. Que Ele desça do céu para renovar a vida pessoal de cada um de nós e a missão da própria Igreja. Diremos uma vez mais: Vinde Senhor Jesus, nós esperamos a vossa vinda libertadora”

(D. António Luciano)

VIGIAI E ORAI EM TODO O TEMPO!

Avisa a Palavra de Deus deste domingo: *Tende cuidado: Não aconteça que o vosso Natal se torne pesado!* Na verdade, toda a leveza do Natal pode tornar-se um peso insustentável. O sonho de um Natal feliz arrisca-se a tornar-se um pesadelo, se a *intemperança* do consumo, a *embriaguez* das ilusões e a *obsessão* pelas prendas destronarem do nosso coração as figuras do Presépio! Há quem diga que este tempo, de muitas ceias, deslocações e visitas à terra e à família, é desgastante. Tende cuidado: *que o Natal não se torne um peso pesado nos vossos corações!* PARA VIVER A ESPERA E TER JESUS NO NATAL:

- **Constrói em família o teu Presépio e faz dele um lugar de encontro.** Encontremos tempo para nos deixarmos acarinhar, acariciar, comover e converter pela simplicidade e mansidão de todas as suas figuras. Perguntemo-nos seriamente: *quanto tempo paramos diante do Presépio?* Por ali fica o Presépio, alocado em algum canto da casa, mas sem encanto ou recanto no coração, como algo meramente decorativo, uma espécie de pano de fundo da cena virtual do Natal. *Que é feito então do teu Presépio, como lugar de encontro?* Façamos do Presépio um lugar de encontro para todos! Esta semana, não deixemos de “vigiar e orar”, em família, diante ou dentro do Presépio.

- **Dispõe-te a ouvires contar a história de um Natal, na vida de uma pessoa.** Uma conversa demorada com alguém, a quem não é costume darmos especial atenção, dentro ou fora de nossa casa. Deixemos a pessoa contar a sua história e as histórias dos seus Natais e até dos Natais que já não vive. Podem não ser “contos exemplares” ... Mas veremos que “mesmo quando a vida de alguém tiver sido um desastre, mesmo que o vejamos destruído pelos vícios ou dependências, Deus está presente na sua vida” (GE 42).

- **Realiza um gesto de presença, visita, proximidade e encontro com uma determinada pessoa, que precise da tua companhia.** É preciso escolher um rosto e decidir: “O meu rosto de Jesus, neste Natal, é aquela pessoa; o meu rosto do Menino no Presépio vai ser aquele homem, aquela mulher, aquela criança, aquele adulto, aquele idoso”... Vai ser esse, e não outro, não muitos outros... Senão nunca chegaremos ao rosto pessoal e concreto de alguém!

ORAÇÃO PARA A 1ª “PARAGEM”

*Senhor, Tu vens ao nosso encontro
e nós acendemos esta primeira vela,
como uma lâmpada que brilha em lugar escuro,
para manter vigilantes os nossos corações,
enquanto aguardamos a Tua vinda.*

*Que os nossos corações não se tornem pesados.
Que os nossos olhos não se deixem encandear
pelas luzes artificiais do Natal que se avizinha.*

*Ilumina, Senhor, os nossos corações,
para contemplarmos no Presépio
o milagre da luz no meio das nossas trevas,
da força de Deus na nossa fragilidade,
da grandeza divina na nossa pequenez huma-
na. Ámen.*